



0027 – PROMOÇÃO DE CRESCIMENTO DE MICROVERDES DE RABANETE COM A INOCULAÇÃO DE *TRICHODERMA HARZIANUM*

ALASSE OLIVEIRA DA SILVA; ISABELA SCAVACINI DE FREITAS; GUSTAVO GOES DOS SANTOS; WALLESKA TORSIAN SILVA; CÉSAR AUGUSTO SANTOS; SIMONE DA COSTA MELLO

¹ Universidade de São Paulo - ESALQ/USP – Departamento de Produção Vegetal

INTRODUÇÃO

- Existe uma notável demanda por alimentos mais saudáveis, incluindo **frutas** e **hortaliças** (Rouphael *et al.*, 2021).
- Os **microverdes** de rabanete (*Raphanus sativus*) têm sua natureza versátil, rápida taxa de crescimento e são reconhecidas por sua alta concentração de nutrientes em uma pequena porção, tornando uma opção ideal para a aplicação de *Trichoderma harzianum*, na **qualidade nutricional** e no crescimento das plantas (Poveda *et al.*, 2020).



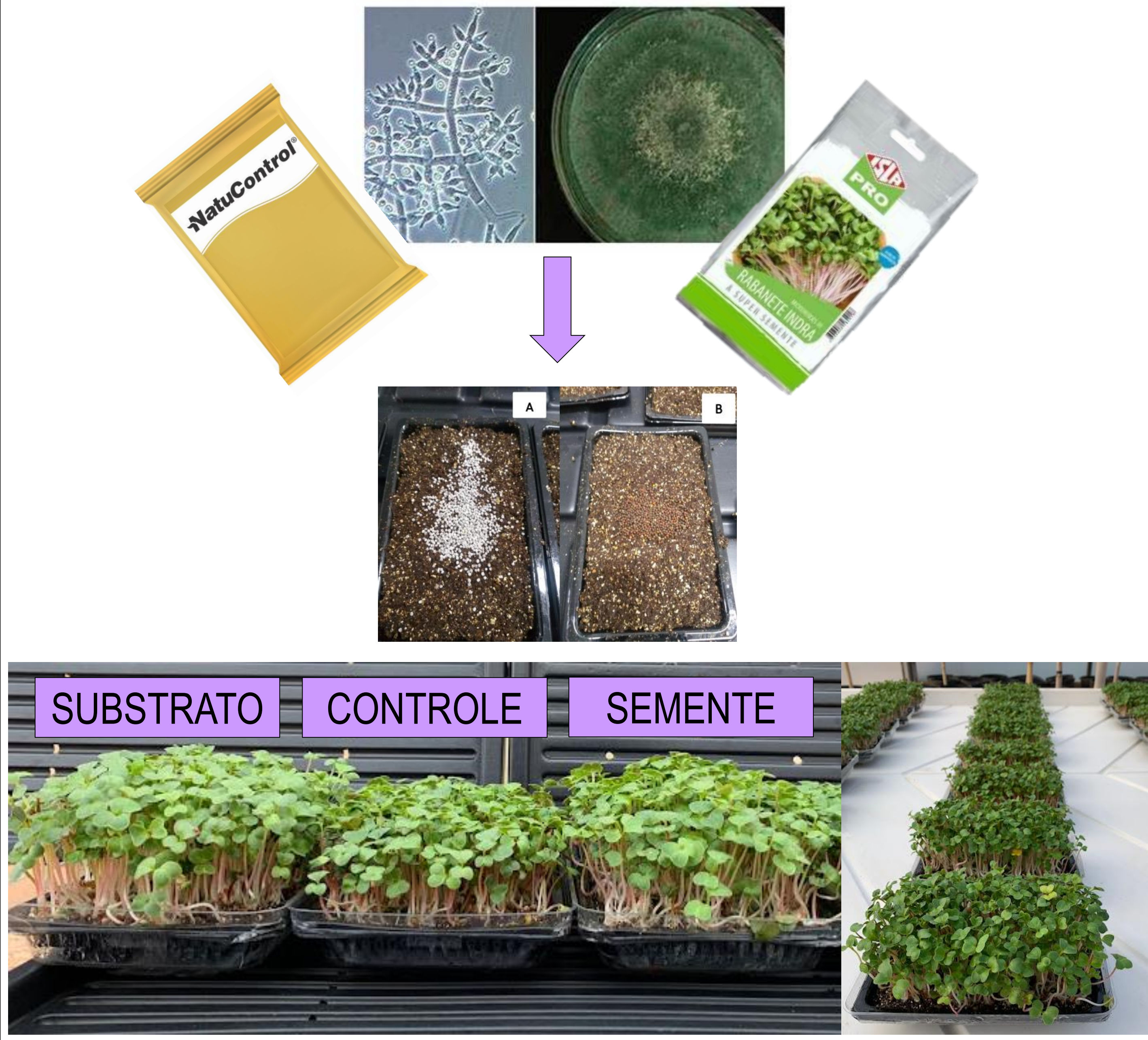
Fonte: Alasse Oliveira (2024)

- O **objetivo** foi avaliar o uso de *Trichoderma harzianum* no crescimento e qualidade dos microverdes de rabanete.

METODOLOGIA

- A pesquisa foi realizada em casa de vegetação na Universidade de São Paulo - ESALQ;
- Delineamento inteiramente casualizado (DIC), com 3 tratamentos e 8 repetições.
- Os tratamentos:**
- T1** - sem aplicação de *Trichoderma harzianum* na semente e no substrato (controle);
- T2** - com aplicação de *Trichoderma harzianum* na semente de microverde de rabanete;
- T3** - com aplicação de *Trichoderma harzianum* no substrato.

Trichoderma harzianum (1×10⁷ UFC/g.)



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1. Conversão de massa de semente em massa fresca (MF/MSE), massa fresca (MF) e seca (MS) da parte aérea dos microverdes (kg.m⁻²), teor de água (TA) (%) e massa seca da raiz (MSR) (kg.m⁻²).

TRATAMENTOS	MF/MSE	MF	MS	TA	MSR
Controle	8,10b	2,43b	0,34b	85,79b	1,19ab
Semente	8,01b	2,40b	0,34b	85,67b	1,05b
<u>Substrato</u>	9,71a	2,91a	0,35a	87,78a	1,27a
CV (%)	5,66	5,66	2,47	0,75	10,6
DMS	0,61	1,84	0,01	0,82	0,15

Médias seguidas por letras iguais na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey à 5% de significância.

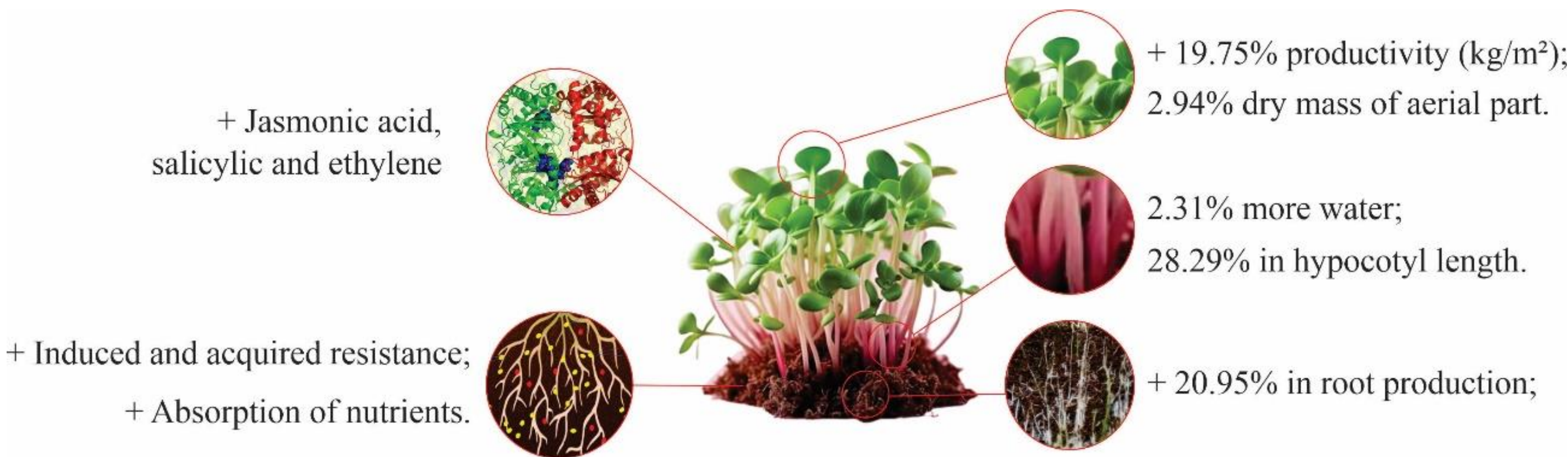
Tabela 2. Área foliar dos microverdes (AF) (cm²), comprimento do hipocótilo (CH) (cm), colorimetria R (Vermelho), G (verde) e B (azul).

TRATAMENTOS	AF	CH	R	G	B
Controle	1,83a	4,10b	144,87a	130,12a	133,87a
Semente	1,88a	4,84ab	146,25a	129,75a	132,87a
<u>Substrato</u>	1,97a	5,26a	144,50a	130,75a	136,37a
CV (%)	27,44	16,95	5,34	16,02	17,95
DMS	0,65	0,98	9,78	26,29	10,60

Médias seguidas por letras iguais na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

- Adicionalmente, nas análises **bioquímicas** e **físico-químicas**, os microverdes de rabanete não apresentaram influência significativa do fungo ou do método de aplicação.
- Os teores de clorofila *a*, clorofila *b* e totais, os sólidos solúveis totais (Brix) e o pH não foram alterados pelos diferentes tratamentos utilizados.

Figura 1. rabanete com ganhos qualitativos (direita) e explicações fisiológicas e bioquímicas da interação microverde-*trichoderma* (esquerda).



Fonte: Alasse Oliveira (2024)

CONCLUSÕES

O uso de *Trichoderma harzianum* demonstrou ser eficaz para aumentar a produtividade de massa fresca de microverdes de rabanete apenas quando aplicado no substrato. Nas condições desse experimento, não foi possível observar aumento na qualidade dos atributos bioquímicos e físico-químicos com a inoculação do microrganismo.

AGRADECIMENTOS

